

## Evolução da produção científica sobre a normalização contabilística em África: um estudo bibliométrico\*

Victorino Branco<sup>1</sup>, Graça Azevedo<sup>2</sup> & Cristina Góis<sup>3</sup>

**CLASSIFICAÇÃO JEL**  
M40, M41, M90

**RECEBIDO**  
03/03/2023

**APROVADO**  
30/09/2024

**PUBLICADO**  
01/01/2026

**SEÇÃO**  
Contabilidade

Este trabalho está licenciado sob uma  
licença Creative Commons Attribution  
Não comercial sem obras derivadas  
4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

**Declaração de conflito de interesses:**  
Os autores declaram não haver conflitos  
de interesse institucionais ou pessoais.

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo analisar a evolução e a dinâmica da investigação científica sobre a normalização contabilística em África, área pouco explorada na literatura académica, por meio de uma análise bibliométrica, procurando dar uma visão abrangente e atualizada acerca da produção científica relacionada com a normalização contabilística em África. Para isto, examinaram-se 75 artigos coletados nas bases de dados Scopus e Web of Science (WoS) entre 1985 e 2022. O estudo empregou uma abordagem quantitativa por meio de análise bibliométrica e uma análise de conteúdo qualitativa. Essa dupla metodologia permitiu uma avaliação abrangente dos artigos indexados, considerando ocorrências em títulos, resumos e palavras-chave. Os resultados revelaram um aumento recente na publicação de artigos na Scopus e na WoS, indicando um interesse crescente no tópico da normalização contabilística. Apesar de o tema ser respeitante à realidade africana e o número de publicações ser maior numa revista do continente africano, o maior dinamismo verificou-se em comunidades científicas de outros continentes, com particular destaque para o Reino Unido, onde se observou o maior número de colaborações internacionais e de citações. O estudo destaca o interesse substancial e a relevância da pesquisa sobre a normalização contabilística em África, particularmente entre pesquisadores que estão afiliados a países não africanos.

**Palavras-chave:** África, implementação, normalização contabilística, Norma Internacional de Contabilidade, relatório financeiro.

Citação sugerida: Branco, V., Azevedo, G. & Góis, C. (2026). Evolução da produção científica sobre a normalização contabilística em África: um estudo bibliométrico. *Innovar*, 36(99). e107308. <https://doi.org/10.15446/innovar.v36n99.107308>

\* Artigo derivado da dissertação de mestrado defendida no Instituto Politécnico de Bragança, Portugal (2018). <https://bibliotecadigital.ipb.pt/entities/publication/1232662a-1102-4e7f-a432-6e93efca4a35>

<sup>1</sup> Ph. D. em Contabilidade, Universidade de Aveiro, Portugal. Governance, Competitiveness and Public Policies (GOVCOPP). Papel do autor Papel do autor: intelectual. [vbranco@ua.pt](mailto:vbranco@ua.pt); <http://orcid.org/0000-0002-5471-3650>

<sup>2</sup> PhD em Contabilidade, Universidade de Aveiro, Portugal. Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF). Papel do autor Papel do autora: intelectual. [graca.azevedo@ua.pt](mailto:graca.azevedo@ua.pt); <http://orcid.org/0000-0002-6346-4035>

<sup>3</sup> PhD em Contabilidade, Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal. Centro de Investigação em Organizações, Gestão e Sustentabilidade (CEOS.PP). Papel do autora: intelectual. [cgois@iscac.pt](mailto:cgois@iscac.pt); <http://orcid.org/0000-0003-1724-9411>

## Evolución de la producción científica sobre la normalización contable en África: un estudio bibliométrico

**Resumen:** El objetivo de este estudio es analizar la evolución y la dinámica de la investigación científica sobre la normalización contable en África, un área poco explorada en la literatura académica, mediante un análisis bibliométrico, con el fin de ofrecer una visión amplia y actualizada sobre la producción científica relacionada con la normalización contable en África. Para ello, se examinaron 75 artículos recopilados en las bases de datos Scopus y Web of Science (WoS) entre 1985 y 2022. El estudio empleó un enfoque cuantitativo mediante análisis bibliométrico y un análisis de contenido cualitativo. Esta doble metodología permitió una evaluación exhaustiva de los artículos indexados, teniendo en cuenta las apariciones en títulos, resúmenes y palabras clave. Los resultados revelaron un aumento reciente en la publicación de artículos en Scopus y WoS, lo que indica un creciente interés en el tema de la normalización contable. Aunque el tema se refiere a la realidad africana y el número de publicaciones es mayor en una revista del continente africano, el mayor dinamismo se observó en las comunidades científicas de otros continentes, con especial destaque para el Reino Unido, donde se observó el mayor número de colaboraciones internacionales y citas. El estudio destaca el interés sustancial y la relevancia de la investigación sobre la normalización contable en África, en particular entre los investigadores afiliados a países no africanos.

**Palabras clave:** África, implementación, normalización contable, Norma Internacional de Contabilidad, informe financiero

## Evolution of scientific production on accounting standardization in Africa: a bibliometric study

**Abstract:** This study aims to analyze the evolution and dynamics of scientific research on accounting standardization in Africa, an area that has been little explored in academic literature, through a bibliometric analysis, seeking to provide a comprehensive and up-to-date overview of scientific production related to accounting standardization in Africa. To this end, 75 articles collected from the Scopus and Web of Science (WoS) databases between 1985 and 2022 were examined. The study employed a quantitative approach through bibliometric analysis and qualitative content analysis. This dual methodology allowed for a comprehensive evaluation of the indexed articles, considering occurrences in titles, abstracts, and keywords. The results revealed a recent increase in the publication of articles in Scopus and WoS, indicating a growing interest in the topic of accounting standardization. Although the topic relates to the African reality and the number of publications is higher in a journal from the African continent, the greatest dynamism was found in scientific communities on other continents, with particular emphasis on the United Kingdom, where the highest number of international collaborations and citations was observed. The study highlights the substantial interest and relevance of research on accounting standardization in Africa, particularly among researchers affiliated with non-African countries.

**Keywords:** Africa, implementation, accounting standardization, International Accounting Standard, financial reporting.

## Introdução

A última década foi significativamente marcada pelo fenómeno da internacionalização e globalização da economia. A crescente interdependência política, económica e financeira entre os países, a atuação das empresas multinacionais, o crescimento dos mercados financeiros internacionais, a maior disponibilidade de informação e a facilidade de comunicação ampliaram o âmbito de atuação dos diferentes agentes económicos e, conseqüentemente, da informação financeira. Nessas circunstâncias, o alcance dessa informação foi redimensionado de uma esfera nacional para uma dimensão internacional. Exigiram-se, para além disso, a análise e a interpretação de informação elaborada não só em distintos idiomas, moedas e formatos, como também o cumprimento dos diferentes princípios de cada país, o que reflete, entre outros, o seu ambiente económico, social, político, cultural e histórico (Georgina et al., 2018).

Foi nesse contexto que, na década de 1970, teve início o processo de harmonização contabilística internacional, liderado pelo International Accounting Standards Board (IASB), anteriormente designado International Accounting Standards Committee (IASC), com o objetivo de eliminar a diversidade de práticas contabilística numa perspetiva global (Pires et al., 2018); Trimble, 2018).



Diversos pesquisadores, como Marcelo e Hayashi (2013), Chiu et al. (2019), Baker et al. (2021), Ezenwoke e Tion (2020) e Lopes (2022), realizaram estudos bibliométricos no campo da produção científica, especificamente na área relacionada com a Contabilidade. Esses estudos tiveram como objetivo fornecer um panorama sintetizado da pesquisa bibliométrica realizada no campo das Ciências Sociais Aplicadas. No entanto, existe uma lacuna de pesquisa notável no que diz respeito à análise bibliométrica focada na normalização contabilística em África.

À luz desses esforços, falta uma perspectiva acadêmica pertinente relacionada com o crescimento da investigação em normalização contabilística em África. Estudos bibliométricos anteriores enfatizaram a importância de avaliar tendências de pesquisa, mapear contribuições acadêmicas e identificar lacunas de conhecimento em várias disciplinas. No entanto, é notória a falta de pesquisa bibliométrica dedicada ao domínio da normalização contabilística no contexto africano, sendo evidente a necessidade de um exame análogo da trajetória, escopo e impacto da pesquisa sobre esse assunto.

Define-se o estudo bibliométrico "como aquele que aplica dados estatísticos e matemáticos para medir quantitativamente o volume e o impacto do trabalho científico" (Castro Alfaro, 2020, p. 94). Assim, um estudo bibliométrico abrangente focado na normalização contabilística em África forneceria uma compreensão estruturada e orientada por dados do crescimento da pesquisa, identificando a evolução da temática, números de artigos publicados, países e colaborações internacionais, revistas, autoria, afiliações, artigos com maior influência, tipo de documento e palavras-chave mais usadas.

Portanto, define-se como problemática central da pesquisa a seguinte pergunta: "Qual a evolução e dinâmica da produção científica sobre a normalização contabilística em África?" Com base nisso, delineiam-se os seguintes objetivos específicos:

Questão 1. Qual é a evolução do número de artigos publicados?

Questão 2. Quais são os 10 países e colaborações que mais contribuem para a publicação de artigos?

Questão 3. Quais são as revistas que mais publicam?

Questão 4. Quais são os autores mais influentes?

Questão 5. Quais são as principais afiliações dos autores que mais publicam?

Questão 6. Quais são os artigos mais influentes?

Questão 7. Quais são as palavras-chave mais usadas nos artigos?

Assim, o principal objetivo deste trabalho é analisar, através de um estudo bibliométrico, a evolução e dinâmica da produção científica sobre a normalização contabilística em África,

seguindo a metodologia de Zupic e Čater (2015). A utilização de uma abordagem bibliométrica permite fornecer análises mais objetivas e fiáveis com base em técnicas estatísticas (Diodato & Gellatly, 2013). Para isso, recolheram-se os dados e fundiram-se os resultados da Web of Science (WoS) com os da Scopus, eliminando-se os documentos repetidos.

O estudo pode ser considerado relevante por proporcionar uma visão panorâmica da produção científica sobre o tema, pois permite avaliar a evolução dos estudos e das pesquisas realizadas na área ao longo do tempo. Além disso, uma análise bibliométrica pode ajudar a identificar as principais tendências, os autores mais relevantes, os jornais mais citados e as áreas de pesquisa mais promissoras (Diodato & Gellatly, 2013).

Este estudo está estruturado em sete seções. Após esta introdução, na segunda seção, é apresentada a revisão da literatura sobre o tema. A seguinte seção é dedicada à apresentação da metodologia usada na realização do estudo bibliométrico. A quarta foca a análise dos resultados. Na próxima seção, é elaborada a discussão. Na sexta, surgem as conclusões e, na última seção, são relacionadas as referências bibliográficas.

## Revisão de literatura

Entende-se por "normalização contabilística" um processo que procura uniformizar as práticas de contabilidade (Calais & Saraiva, 2017). Logo, o processo de normalização contabilística, desde que comum a diversos países, contribui para a harmonização (Calais & Saraiva, 2017; Purcinelli & Saraiva, 2019). A harmonização é um processo que procura atender às especificidades económicas, sociais e culturais locais, mas progredindo para um sistema comum a um amplo conjunto de países (Calais & Saraiva, 2017; Lakmal, 2014; Purcinelli & Saraiva, 2019; Omagbon, 2015; Urif, 2016).

A normalização contabilística em África é um tema de grande relevo para a contabilidade e para as organizações que fazem parte da região (Boolaky, 2003). Conhecida como um processo que envolve o estabelecimento de padrões, princípios e procedimentos contabilísticos que são o resultado de todas as entidades que preparam relatórios financeiros (Purcinelli & Saraiva, 2019), tem como objetivo garantir a comparabilidade, a transparência e a confiabilidade das informações financeiras divulgadas pelas empresas (Degos et al., 2019).

Ao longo dos últimos 40 anos, muitos têm sido os estudos que se têm dedicado a analisar, nas suas diferentes aceções, o desenvolvimento da contabilidade nos diversos países africanos (Elad, 2015). Partindo do pressuposto de que a colonização foi um dos fatores que mais influenciou as práticas e os sistemas contabilísticos existentes (Boolaky, 2003; Elad, 2015; Mayegle, 2014), ela influenciou, também, o idioma, a religião e as crenças, bem como os sistemas legais (Boolaky, 2003; Degos et al., 2019). Após a independência, a herança tendeu a persistir, na medida em que a maioria dos países africanos manteve os sistemas administrativos, jurídicos e as práticas contabilísticas dos países colonizadores (Elad, 2015; Mayegle, 2014).

Com o propósito de gerar ferramentas contabilísticas próprias e de suprir necessidades económicas, em 1965, foi criado um normativo para os países africanos pela Organização das Comunidades de Países Africanos (OCAM), uma organização regional que, durante a sua vigência, procurou representar a maioria dos Estados africanos com o objetivo de promover o seu desenvolvimento económico, social, técnico e cultural (Gouadain & Wade, 2002; Tawiah et al., 2022).

A implementação do normativo proposto pela OCAM viria a confrontar-se com uma série de obstáculos que em muito contribuíram para o seu desaparecimento tais como questões de recursos, como a disponibilidade de contabilistas qualificados, educação e treino de profissionais, o grau de desenvolvimento dos mercados de ações, a distribuição do número e do tamanho das empresas, relatórios financeiros sem qualidade e mecanismos reguladores eficazes em alguns países (Elad, 2015; Fossung et al., 2020). Tais impedimentos levaram ao surgimento de várias variantes nacionais e regionais da OCAM em todo o continente (Elad, 2015; Fossung et al., 2020). De acordo com Elad e Tumnde (2009), essas limitações são aplicáveis a todos os outros planos contabilísticos que foram usados em toda a África (francófona, anglófona, lusófona ou hispanófona) desde a era colonial até ao final do século 20.

Por sua vez, essas dificuldades viriam a estimular o surgimento de diversas variantes, nacionais e regionais, do Plano Geral de Contabilidade OCAM, em todo o continente africano e a aumentar, por essa via, a necessidade de harmonização. Nessa conformidade, viria a ser criada, em outubro de 1993, a Organização para a Harmonização do Direito dos Negócios em África (OHADA), como uma organização pan-africana com a missão de modernizar e harmonizar o direito comercial em África, ou seja, de procurar assegurar a coexistência do sistema de direito comum anglófono com os sistemas jurídicos europeus continentais (francês, espanhol e português) (Elad, 2015).

Identificado o objetivo da pesquisa, vários outros estudos bibliométricos foram explorados na área, lançando luz sobre o cenário académico e sobre a metodologia.

Merigó e Yang (2017) realizaram uma análise bibliométrica intitulada "Pesquisa contabilística: uma análise bibliométrica", com objetivo de obter uma visão geral do estado da pesquisa contabilística utilizando informação bibliométrica. Eles avaliaram indicadores-chave como número de artigos, citações e índice h. O estudo examinou 300 artigos influentes de pesquisa contabilística, categorizando-os por revistas para compreender a influência de periódicos específicos e o tipo de artigos publicados. As descobertas destacaram *The Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting Research*, *The Accounting Review* e *Accounting, Organizations and Society* como as revistas mais influentes no domínio da pesquisa contabilística. O estudo também revelou que as instituições dos Estados Unidos tiveram a maior influência global na pesquisa em contabilidade.

Chiu et al. (2019) conduziram um estudo intitulado "Uma análise bibliométrica de periódicos de sistemas de informação contabilística e suas contribuições em tecnologias emergentes". O objetivo foi fornecer uma análise bibliométrica abrangente e comparativa de

artigos sobre sistemas de informação contabilístico publicados entre 2004 e 2016 em seis periódicos de sistemas de informação contabilístico. O estudo demonstrou que essas revistas tinham focos diversos, cobrindo uma ampla gama de tópicos, em vez de terem um foco único.

Marcelo e Hayashi (2013) realizaram um estudo bibliométrico intitulado "*Estudio bibliométrico en la producción científica del campo de la sociología de la ciencia*". O objetivo foi analisar a produção científica na área de Sociologia da Ciência no período de 2000 a 2010, utilizando artigos indexados na base de dados SciVerse Scopus. Ao longo da pesquisa, descobriram que a produção científica nesse domínio permaneceu relativamente estável nos primeiros três anos, mas registou um aumento significativo entre 2004 e 2009, com um declínio em 2010.

Lopes (2022) realizou um estudo intitulado "Comitê de auditoria e auditoria externa na governança corporativa: uma análise informamétrica". O objetivo foi estabelecer uma conexão entre comitês de auditoria, auditorias externas e governança corporativa, oferecendo uma visão holística e avaliando tendências, temas de estudo e relacionamentos nessa bibliografia. A análise temática identificou 128 artigos relevantes. O surgimento da auditoria interna foi um novo argumento. O estudo também identificou tópicos de estudo atuais e em declínio, temas recentes e antigos e apresentou periódicos e publicações influentes. No entanto, permaneceu inconclusivo em relação aos autores. O período mais influente foi de 2005 a 2011.

Os investigadores Ezenwoke e Tion (2020), no seu estudo "Adoção das normas internacionais de relato financeiro (IFRSS) em África: uma análise bibliométrica", tiveram como objetivo analisar padrões de publicação, autoria, instituições produtivas, tipos de documentos, áreas temáticas, acessibilidade das publicações, locais de investigação, crescimento anual e citações de 73 artigos listados na base de dados Scopus entre 2005 e 2018. As suas conclusões revelaram que, apesar da tendência crescente na adoção das IFRSS em África, os países do Norte de África (Tunísia, Sudão, Argélia, Egito, Marrocos e Líbia) ainda não as adotaram. Curiosamente, o primeiro documento de investigação sobre as IFRSS em África, encontrado na base de dados Scopus, data de 2005, embora a adoção das IFRSS tenha começado já em 1993, no Zimbabué.

## Metodologia

Para a realização da pesquisa aqui relatada, elegeram-se como fonte de dados as bases de dados Scopus e WoS, porque possuem ampla cobertura de revistas de alto impacto e se assemelham em muitos outros aspetos. Elas encontram-se entre as maiores bases de dados multidisciplinares do mundo, ou seja, são muito utilizadas na pesquisa académica e científica, especialmente na área de Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Ciências Exatas (Lopes, 2022; Marcelo & Hayashi, 2013). Porém, abrangência e qualidade dos dados, facilidade de busca e recuperação de informações, reconhecimento e visibilidade são as razões que tornam essas bases de dados populares (Marcelo & Hayashi, 2013). Para este estudo, verificou-se, nessas bases de dados, um maior número de artigos precisos indexados, considerando as ocorrências

no título, resumo e palavras-chave dos artigos e, por isso, elas foram escolhidas como as fontes privilegiadas de dados para justificar a metodologia do trabalho.

A seleção do período em estudo foi baseada no início da publicação da temática em 1985 nas bases de dados Scopus e Web of Science e a coleta de artigos foi feita até o final de 2022. Isso permitiu uma análise longitudinal dos trabalhos publicados ao longo de quase quatro décadas, identificando tendências e mudanças na produção acadêmica sobre a normalização contabilística em África. No entanto, esta escolha pode ter limitado a inclusão de trabalhos mais antigos, publicados antes do início dessas bases de dados ou em fontes não indexadas.

O método de análise de conteúdo foi fundamental para a análise descritiva dos resultados neste estudo. Esse método consiste em identificar e categorizar, nas bases de dados Scopus e WoS, elementos relevantes do conteúdo textual, com o objetivo de inferir as características e tendências do objeto em estudo (Alfaro, 2020). Assim, buscou caracterizar indicadores bibliométricos como a evolução do número de artigos publicados, países e colaborações internacionais, revistas, autoria, afiliações, artigos com maior influência, tipo de documento e palavras-chaves mais usadas e indexadas pelos autores dos 75 artigos coletados.

Apresentam-se, de seguida, as etapas do processo do método aplicado, que consiste na coleta de artigos a partir de palavras-chave definidas, utilizando as bases de dados Scopus e WoS, aplicação de filtro, análise bibliométrica, análise de conteúdo e, por fim, o resultado, como se pode observar na figura 1.

**Figura 1. Etapas do processo do método aplicado**



Fonte: elaboração própria

Para sistematizar os nossos objetivos específicos e refletir sobre a atualidade da pesquisa nessa área, o estudo é guiado pelas seguintes questões de investigação, aplicando técnicas bibliométricas apropriadas:

- Questão 1. Qual é a evolução do número de artigos publicados? É utilizada a técnica de análise de séries temporais para observar a evolução do número de publicações ao longo dos anos, conforme discutido por Marcelo e Hayashi (2013).
- Questão 2. Quais são os principais países e colaborações que mais contribuem para as publicações? A técnica de análise de coautoria e colaboração internacional, baseada nos estudos de Chiu et al. (2019), é aplicada para identificar os países com maior número de publicações e as principais colaborações entre instituições.



- Questão 3. Quais são as revistas que mais publicam sobre o tema? Utiliza-se a técnica de análise de periódicos para identificar as revistas com maior impacto na área, conforme mencionado por Baker et al. (2021).
- Questão 4. Quais são os autores mais influentes? A análise de citações e do índice H é empregue para identificar os autores mais influentes na área, seguindo a abordagem de Ezenwoke e Tion (2020).
- Questão 5. Quais são as principais afiliações dos autores que mais publicam? Para essa questão, é realizada uma análise de afiliações institucionais, conforme explorado por Lopes (2022).
- Questão 6. Quais são os artigos mais influentes? A técnica de análise de impacto dos artigos é aplicada para identificar os trabalhos mais citados e com maior influência, baseando-se no estudo de Ezenwoke e Tion (2020).
- Questão 7. Quais são as palavras-chave mais usadas nos artigos? Realiza-se uma análise de palavras-chave e coocorrência, com o auxílio do software VOSviewer, seguindo a metodologia descrita por Baker et al. (2021).

A nossa base de dados foi construída pela aplicação de uma estratégia abrangente de pesquisa, de modo a recolher o máximo de artigos. Começou pela identificação das palavras-chave que captaram os diversos mecanismos da normalização contabilística, em África, assim como as conjugações possíveis, com o apoio do VOSviewer. As bases de dados utilizadas foram a Scopus e WoS, no dia 12 de setembro de 2022, com a estratégia de pesquisa apresentada na tabela 1.

**Tabela 1. Estratégia de pesquisa**

Configuração de filtros		
Fields	Scopus	Web of Science
AND TITLE-ABS-KEY	(STANDARDAR* AND INTERNATION* AND ACCOUNT* AND AFRICA*)	(STANDARDAR* AND INTERNATION* AND ACCOUNT* AND AFRICA*)
DOCUMENTS I	157	89
AND TITLE-ABS-KEY	(IFRS OR ACCOUNT* OR "FINANCIAL REPORT") AND TITLE-ABS-KEY (IMPLEMENT* OR ADOPT*) AND (LIMIT TO ( DOCTYPE , "AR" ) OR LIMIT-TO ( DOCTYPE , "RE" ) ) AND ( LIMIT-TO ( SUBJAREA , "BUSI" ) OR LIMIT-TO ( SUBJAREA , "ECON" ) )	(IFRS OR ACCOUNT* OR "FINANCIAL REPORT") AND TITLE-ABS-KEY (IMPLEMENT* OR ADOPT* ) AND (LIMIT TO ( DOCTYPE , "AR" ) OR LIMIT-TO ( DOCTYPE , "RE" ) ) AND ( LIMIT-TO ( SUBJAREA , "BUSI" ) OR LIMIT-TO ( SUBJAREA , "ECON" ) )
DOCUMENTS II	45	41
THE FINAL RESULT		86
DUPLICATES =		(11)
THE FINAL RESULT OF THE PROTOCOL=		75

Fonte: elaboração própria

A pesquisa centrou-se inicialmente no título, no resumo e nas palavras-chave dos documentos da Scopus e da WoS. Optou-se pela pesquisa em inglês, dada a predominância dessa língua nos resumos (*abstract*) dessas bases de dados. Durante a pesquisa, foi necessário proceder a alterações de palavras, em ambas as bases de dados, para direcionar melhor os resultados ao tema. Verificámos, em simulações anteriores, que a palavra "standard" é utilizada com variações de categoria gramatical e de número e, por isso, optou-se por usar o caractere "\*", por forma a potenciar os resultados devolvidos. O mesmo aconteceu com as palavras "international", "account", "africa", "implement" e "adopt".

Na primeira abordagem, pesquisou-se por (*standard\*AND internation\* AND account\* AND africa\**). Foram devolvidos 532 resultados.

Porém, com essa estratégia, verificou-se, através das palavras-chaves, do resumo e do título, que, em muitos desses artigos, não havia forte correlação com o tema, como aconteceu no seguinte exemplo: "*COVID-19 data reporting systems in Africa reveal insights for future pandemics*"; "*The missing link between legal age of sexual consent and age of marriage in sub-Saharan Africa: implications for sexual and reproductive health and rights*", entre outros. Esses artigos foram excluídos dos resultados.

Houve, assim, necessidade de adicionar palavras de pesquisa para abranger mais resultados. o vosviewer alertou para palavras acerca desse tema que eram mais eficazes na devolução de resultados concernentes a África, nomeadamente, "ifrs" (*International Financial Reporting Standards*), "account\*", "financial report", "implement\*" e "adopt\*". Depois, fez-se a pesquisa com recurso ao operador booleano OR, a fim de produzir um trabalho mais abrangente, pois alguns autores usam esses termos como sinónimos. Assim, foram identificados 157 artigos na Scopus e 89 artigos na Web of Science, correspondendo ao conjunto inicial de resultados do processo de busca.

Por forma a afunilar os resultados obtidos em resultados 1 (tabela 1), foram selecionados outros critérios para afunilar ainda mais a pesquisa. Foram selecionadas as opções de artigo, artigo de revisão e áreas específicas, permitindo assim uma análise mais focada e direcionada dos dados obtidos. Utilizando as palavras-chave supracitadas, limitámos os resultados ao tipo de documento, especificamente artigos e artigos de revisão (DOCTYPE: "ar", "re"). Com o objetivo de concentrar as publicações nas áreas de gestão e contabilidade, selecionámos todos os documentos relacionados com essas áreas, a saber: áreas de negócios; gestão e contabilidade; economia, econometria e finanças (SUBJAREA: "BUSI", "ECON"). Dessa forma, obtivemos 45 resultados na Scopus e 41 na WoS (resultados II), totalizando 86 artigos que compuseram a amostra final. Desses, 11 documentos estavam repetidos, resultando num total de 75 documentos após a aplicação do protocolo.

Os documentos obtidos para a análise foram guardados em formato Excel. o vosviewer foi usado para melhor ilustração dos resultados, concretamente das palavras-chave da amostra e de sua coocorrência (Quezado et al., 2021; Zupic & Čater 2015).

## Análise dos resultados

### *Caraterização geral e evolução da produção científica por ano*

A tabela 2 apresenta a caracterização geral dos dados recolhidos na Scopus e na WoS, de 1985 a 2022, com base nos critérios definidos na metodologia da coleta dos artigos (Lopes, 2022; Seny Kan et al., 2021).

**Tabela 2. Caracterização geral dos dados**

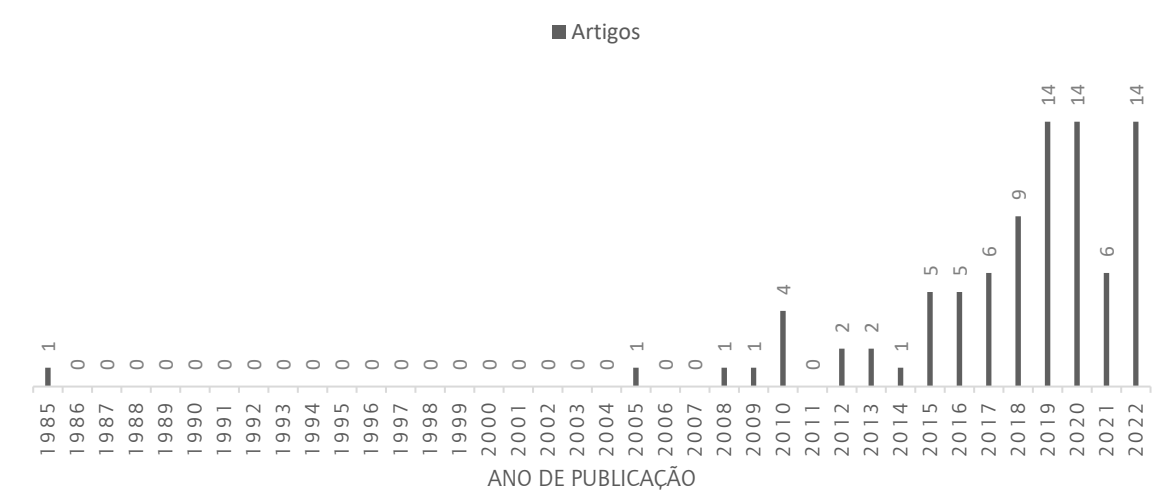
Descrição	Resultado
Período	1985-2022
Número de revistas	53
Artigos científicos	81
Artigos de revisão	5
Total de citações de artigos	660
Conteúdo dos documentos	
Palavras-chave do autor	683
Citação média por artigo	1
Países	39
Autores	
Total de autores	120
Colaboração de autores	
Artigos de autoria única	8
Autores por artigo (média)	2

Fonte: elaboração própria

Como se pode observar na tabela 2, os artigos científicos e os artigos de revisão (adiante designados por TP) totalizam 86, correspondendo a um total de citações (TC) de 660. A média de autores por artigo é de dois, sendo que oito são de apenas um autor.

A figura 2 apresenta a evolução da publicação científica sobre a normalização em África, de 1985 a 2022, com base em dados da Scopus e da WoS.

Figura 2. Evolução da publicação científica sobre a normalização contabilística em África. Fonte: adaptada da Scopus (2023).



Fonte: elaboração própria

Acerca da questão de investigação Q1 (*Qual é a evolução do número de artigos publicados?*), podemos verificar, na figura 1, que o máximo de artigos publicados (14) sobre a normalização contabilística em África se situa nos anos de 2019, 2020 e 2022. O artigo mais antigo, cuja autoria pertence a Michel Mouyelo-Katoula e Kantila Munnsad, publicado em 1985 na revista *Statistical Journal of the United Nations Economic Commission for Europe*, tem o título "*A note on methodologies used in a comparison of purchasing power parities and real economic aggregates in fifteen African countries*". Este artigo descreve a metodologia usada nas comparações africanas da fase IV com referência ao ano de 1980, cujo projeto foi coordenado pelo serviço de Estatísticas da Comunidade Económica Europeia. A fim de superar os problemas ligados à igualdade da moeda em África, implementaram-se técnicas para alcançar a comparabilidade internacional da quantidade real do produto interno bruto (PIB) e dos seus agregados.

Produção científica por países e colaborações internacionais

Para dar resposta à questão de investigação Q2 (Quais são os 10 países e colaborações que mais contribuem para a publicação daqueles artigos?), produziram-se as tabelas 3 e 4.

Tabela 3. Top 10 de países com mais artigos publicados

Países	TP	TP%	TC	TC%	Referências dos artigos
Reino Unido	17	22%	267	38%	Munjal et al., 2022; Gacutan et al., 2022; Matsane et al., 2022; Ab Klish et al., 2021; Boolaky et al., 2020; Agyei-Boapeah et al., 2020; Ozili & Outa, 2019; Troshani et al., 2018; Sarhan & Ntim, 2018; Outa et al., 2017; Hillier et al., 2016; Nnadi & Nwobu, 2016; Nnadi & Soobaroyen, 2015;

Países	TP	TP%	TC	TC%	Referências dos artigos
					Elad, 2015; Okaro & Taurigana, 2012; Zeff & Nobes, 2010; Mouyelo-Katoula & Munnsad, 1985.
África do Sul	16	21%	79	11%	Matsane et al., 2022; Simbi et al., 2022; Omotoso et al., 2022; Gacutan et al., 2022; Smith et al., 2021; Pandya et al., 2021; Agyei-Boapeah et al., 2020; Christelle Smith & Venter, 2020; Mashile et al., 2020; Pidduck et al., 2019; Blake et al., 2019; Razak & Stainbank, 2018; Newman et al., 2017; Rudzani & Manda, 2016; Maina & Wingard, 2013; Coetzee & Schmulian, 2013.
Austrália	12	15%	128	18%	Gacutan et al., 2022; Boolaky et al., 2020; Khlif et al., 2020; Tawiah & Boolaky, 2019a; Tawiah & Boolaky, 2019b; Alnaas & Rashid, 2019; Pidduck et al., 2019; Ozili & Outa, 2019; Troshani et al., 2018; Outa et al., 2017; Hillier et al., 2016; Preiato et al., 2015.
Estados Unidos da América	9	11%	73	10%	Akisik et al., 2020; Akisik & Mangaliso, 2020; Blake et al., 2019; Deichmann & Malgwi, 2012; Anandarajan & Hasan, 2010; Zeff & Nobes, 2010; Evrensel, 2009; Negash, 2008; Prather-Kinsey & Shelton, 2005.
Irlanda	6	8%	30	4%	Tawiah, 2022; Borgi & Tawiah, 2022; Boolaky et al., 2020; Tawiah & Boolaky, 2019a; Tawiah & Boolaky, 2019b; Tawiah, 2019.
Brasil	5	6%	54	8%	Fossung et al., 2020; Eltweri et al., 2020; Flores et al., 2019; Lourenço et al., 2018; Oliveira et al., 2016.
Tunísia	4	5%	26	4%	Borgi & Mnif, 2022; Khlif et al., 2020; Hessayri & Saihi, 2018; Hessayri & Saihi, 2015.
Gana	4	5%	20	3%	Agyei-Boapeah et al., 2020; Amidu & Issahaku, 2019; Mbawuni, 2018; Matthew et al., 2017.
Arábia Saudita	3	4%	21	3%	Borgi & Tawiah, 2022; Borgi & Mnif, 2022; Al-Adeem, 2020.
França	2	3%	11	2%	Degos et al., 2019; Guénard & Mesplé-Somps, 2010.
Total	78	100%	709	100%	

Fonte: elaboração própria

Conforme evidenciado na tabela 2, verificamos que o tema foi publicado em 39 países, sendo que, no top 10, se encontram representados quatro dos cinco continentes. Contudo, conforme se analisa na tabela 3, a produção científica está concentrada em dois países (Reino Unido e África do Sul), que representam mais de 43% do total de artigos desse top 10.

Por inferência, sabe-se que o Reino Unido é um dos maiores polos acadêmicos, porém as suas universidades recebem muitos estudantes dos países africanos, com especial destaque para os estudantes dos países da comunidade anglófona. Por essa razão, muitos artigos escritos acerca da normalização contábilística em África são, *grosso modo*, de autores afiliados nas universidades do Reino Unido. Esse fenômeno pode ser atribuído a vários fatores. Em primeiro lugar, a longa tradição de excelência em educação e pesquisa do Reino Unido torna as suas universidades destinos atraentes para estudantes que buscam educação de qualidade e conhecimento avançado em vários campos, incluindo contabilidade e finanças. Em segundo

lugar, os laços históricos entre o Reino Unido e muitos países africanos contribuíram para a preferência por universidades britânicas entre os estudantes africanos (Tawiah et al., 2022).

Três países – África do Sul, Uganda e Maláui – investiram mais de 1% do PIB em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em 2007, superando a meta que os governos africanos esperavam atingir em 2010, de acordo com um levantamento intitulado *African innovation outlook 2010*, que avaliou os investimentos de 13 países do continente nessa área. Para os outros países, a média de investimentos em P&D variou de 0,2 a 0,4% do PIB (*Revista Pesquisa FAPESP*, 2023). A África do Sul, em particular, estabeleceu-se como uma força líder em pesquisa científica e inovação em África e merece destaque nesse campo porque é um país com grande potencial em África. De facto, a infraestrutura bem desenvolvida do país, as instituições académicas robustas e o significativo apoio do governo em pesquisa e desenvolvimento contribuíram para os seus avanços científicos. As universidades sul-africanas, como a University of Pretoria e a University of the Witwatersrand (tabela 7) são conhecidas pela sua produção e pesquisa e têm atraído investigadores nacionais e internacionais.

**Tabela 4. Principais colaborações internacionais**

1.º Autor	Colaboração	Nº de artigos	Referências dos artigos
Reino Unido	Austrália	3	Ozili & Outa, 2019; Troshani et al., 2018; Outa et al., 2017.
Austrália	Irlanda	3	Boolaky et al., 2020; Tawiah & Boolaky, 2019a; Tawiah & Boolaky, 2019b.
África do Sul	Reino Unido	2	Matsane et al., 2022; Agyei-Boapeah et al., 2020.
Reino Unido	Nigéria	2	Nnadi & Nwobu, 2016; Okaro & Taurigana, 2012.
Brasil	Portugal	2	Eltweri et al., 2020; Lourenço et al., 2018.
Arábia Saudita	Tunísia	1	Borgi & Mnif, 2022.
Arábia Saudita	Irlanda	1	Borgi & Tawiah, 2022.
Reino Unido	Gana	1	Agyei-Boapeah et al., 2020.
Estados Unidos da América	Reino Unido	1	Zeff & Nobes, 2010.

Fonte: elaboração própria

Os países com mais artigos e citações (tabela 3) ocupam somente a terceira posição ao nível da colaboração internacional na publicação de artigos acerca dessa temática e contam com apenas dois artigos (tabela 4). As duas maiores colaborações internacionais produziram, cada uma, três artigos, sendo os seus autores afiliados no Reino Unido e na Austrália, e Austrália e Irlanda (tabela 4). Uma das informações implícitas na tabela 4 relaciona-se com as

colaborações que estão agrupadas por influência de fatores linguístico: assim como os países anglófonos apresentam colaboração entre si, nos países lusófonos, sucede o mesmo. As informações da tabela permitem ainda compreender que há um baixo índice de colaborações internacionais, que a maioria dos artigos é escrita por apenas dois autores e que, em caso de colaboração, esta surge entre autores do mesmo país (tabela 2).

A colaboração é vital na Academia, pois permite a partilha de conhecimento, recursos e diversas perspetivas, levando a resultados de pesquisa mais abrangentes e impactantes. Ao promover colaborações internacionais, os pesquisadores podem alavancar os seus conhecimentos e perspetivas complementares, contribuindo para uma compreensão mais profunda de um assunto e facilitando o desenvolvimento de soluções inovadoras.

### *Publicações por revistas*

Para dar resposta à questão de investigação Q3 (*Quais são as revistas que mais publicam?*), produziu-se a tabela 5.

**Tabela 5. Top 10 de revistas com mais artigos sobre o tema africano em questão**

Revistas	TP	TC	C/P	CiteScore	Referências dos artigos
<i>African Journal of Accounting Auditing and Finance</i>	6	5	0,83	-	Zori, 2021; Al-Adeem, 2020; Avelé & Tachouola, 2019; Nistor & Stefanescu, 2016; Nnadi & Nwobu, 2016; Grabinski & Vladu, 2015.
<i>International Journal of Accounting</i>	4	43	10,8	4.0	Smith et al., 2021; Boolaky et al., 2020; Khlif et al., 2020; Elad, 2015.
<i>Journal of Accounting in Emerging Economies</i>	4	21	5,3	3.7	Simbi et al., 2022; Pandya et al., 2021; Hessayri & Saihi, 2018; Outa et al., 2017.
<i>Journal of Financial Reporting and Accounting</i>	3	17	5,7	2.5	Tawiah, 2019; Alnaas & Rashid, 2019; Amidu & Issahaku, 2019.
<i>Afro Asian Journal of Finance and Accounting</i>	2	15	7,5	1.2	Dicko & Fortin, 2014; Negash, 2008.
<i>Australian Accounting Review</i>	2	64	32	4.6	Lourenço et al., 2018; Zeff & Nobes, 2010.
<i>Corporate Governance Bingley</i>	2	16	8	5.8	Matsane et al., 2022; Oliveira et al., 2016.
<i>Journal of Applied Accounting Research</i>	2	6	3	3.2	Ab Klish et al., 2021; Ozili & Outa, 2019.
<i>Meditari Accountancy Research</i>	2	8	4	3.8	Oktorina et al., 2022; Krah & Mertens, 2020.

Revistas	TP	TC	C/P	CiteScore	Referências dos artigos
<i>Academy of Accounting and Financial Studies Journal</i>	1	10	10	1.4	Newman et al., 2017.

Fonte: elaboração própria

A revista onde há mais artigos publicados sobre o tema (6) é africana (African Journal of Accounting Auditing and Finance), e é seguida pelas revistas International Journal of Accounting (4) e Journal of Accounting in Emerging Economies (4). Esse resultado não é surpreendente, uma vez que trata de uma temática do foro africano.

No entanto, as duas revistas que apresentam um total de citações (TC) superior estão na ordem 64 e 43, em relação à revista que mais publicações tem sobre esse tema (5). Uma hipótese explicativa para esses valores díspares poderá residir na falta de interesse em citar artigos de localizações geográficas menos interessantes, como África, para a comunidade de investigadores que estão nas comunidades mais desenvolvida, isto é, em outros continentes. Para além disso, poderá estar relacionada com o facto de essas revistas estarem apenas na WoS e não na Scopus (daí a falta de informação do CiteScore). Outro motivo poderia ser o facto de a maioria dos autores de artigos sobre esse tema estar afiliada em países que não pertencem a África.

Da análise da tabela 5, observa-se que as revistas que mais publicaram artigos não coincidem com os maiores rácios do número médio de citações por artigo (C/P). A título ilustrativo, a revista que ocupa a 6.ª posição no top 10 das revistas que mais publicam esses artigos – a Australian Accounting Review – é a que detém o maior C/P (32), enquanto a revista que mais artigos publicou (African Journal of Accounting Auditing and Finance) é aquela com o menor CP (0,83).

### *Publicações e citações por autores*

Para dar resposta à questão de investigação Q4 (*Quais são os autores mais influentes?*), apresenta-se a tabela 6.

Tabela 6. Top 10 de autores com mais artigos e mais citações

Autores	TP	TC	H-index	Títulos dos artigos
Tawiah, V.	5	35	4	<i>Does the impact of IFRS on audit fees differ between early and late adopters?</i> <i>Why Do African Countries Adopt IFRS? An Institutional Perspective</i> <i>Why Do African Countries Adopt IFRS? An Institutional Perspective;</i> <i>The state of IFRS in Africa;</i> <i>A review of literature on IFRS in Africa;</i>



Autores	TP	TC	H-index	Títulos dos artigos
				<i>Determinants of IFRS compliance in Africa: analysis of stakeholder attributes.</i>
Soobaroyen, T.	2	44	2	<i>Why Do African Countries Adopt IFRS? An Institutional Perspective;</i> <i>International financial reporting standards and foreign direct investment: The case of Africa.</i>
Outa, E. R.	2	22	2	<i>Bank earnings smoothing during mandatory IFRS adoption in Nigeria;</i> <i>IFRS convergence and revisions: value relevance of accounting information from East Africa.</i>
Boolaky, P.	2	19	2	<i>Why Do African Countries Adopt IFRS? An Institutional Perspective</i> <i>Why Do African Countries Adopt IFRS? An Institutional Perspective;</i> <i>A review of literature on IFRS in Africa.</i>
Akisik	2	12	1	<i>How IFRS influence the relationship between the types of FDI and economic growth An empirical analysis on African countries;</i> <i>IFRS, FDI, economic growth and human development: The experience of Anglophone and Francophone African countries.</i>
Mangaliso, M. P.	2	12	1	<i>How IFRS influence the relationship between the types of FDI and economic growth An empirical analysis on African countries;</i> <i>IFRS, FDI, economic growth and human development: The experience of Anglophone and Francophone African countries.</i>
Hessayri, M.	2	9	1	<i>Ownership dynamics around IFRS adoption: emerging markets context;</i> <i>Monitoring earnings management in emerging markets</i> <i>IFRS adoption and ownership structure.</i>
Saihi, M.	2	9	2	<i>Ownership dynamics around IFRS adoption: emerging markets context;</i> <i>Monitoring earnings management in emerging markets</i> <i>IFRS adoption and ownership structure.</i>
Borgi, H.	2	1	1	<i>Determinants of eXtensible business reporting language adoption: an institutional perspective;</i> <i>Compliance level with IFRS disclosure requirements across 12 African countries: do enforcement mechanisms matter?</i>
Ab Klish, A.	1	0	0	<i>IFRS adoption and financial reporting quality in the MENA region.</i>

Fonte: elaboração própria

Na tabela 6, constam os 10 autores com mais artigos e mais citações, ordenados por ordem decrescente do número total de publicações (TP). Destaca-se, como autor com mais artigos e um H-index superior, Vicent Tawiah, que está afiliado na Dublin City University, na Irlanda (tabela 7), colaborando com cinco artigos. Por ordem decrescente, os autores com mais citações são Soobaroyen, Tawiah, Outa e Boolaky, sendo Soobaroyen afiliado na University of Essex, Reino Unido (tabela 7).

A presença de Vincent Tawiah e Soobaroyen, juntamente com suas respectivas afiliações, entre os principais autores com maior número de artigos e citações, mostra as contribuições significativas feitas por esses indivíduos e as suas instituições afiliadas em relação ao nosso campo de estudo. As suas realizações ressaltam a importância da excelência em pesquisa, colaboração e apoio institucional na geração de resultados de pesquisa impactantes. A presença desses autores e das suas respectivas afiliações nos principais *rankings* de artigos e citações destaca a contribuição de universidades e instituições de pesquisa respeitáveis na condução da excelência em pesquisa. Também reflete o impacto de pesquisadores individuais no avanço do conhecimento e compreensão do tema em questão.

### Principais afiliações

Para dar resposta à questão de investigação Q5 (*Quais são as principais afiliações dos autores que mais publicam?*), foi produzida a tabela 7.

**Tabela 7. Principais afiliações por total de artigos e total de citações**

Afiliação	Países	TP	TC	C/P	Referências dos artigos
University of Essex	Reino Unido	3	60	20	Ozili & Outa, 2019; Outa et al., 2017; Nnadi & Soobaroyen, 2015.
Dublin City University	Irlanda	3	16	5,3	Tawiah, 2022; Tawiah, 2019; Tawiah & Boolaky, 2019a.
University of Pretoria	África do Sul	3	15	5	Matsane et al., 2022; Smith et al., 2021; Coetzee & Schmulian, 2013.
University of the Witwatersrand	África do Sul	2	14	7	Pandya et al., 2021; Mashile et al., 2020.
University Of Southampton	Reino Unido	2	36	18	Sarhan & Ntim, 2018; Okaro & Tauringana, 2012.
Cranfield University	Reino Unido	2	26	16	Nnadi & Nwobu, 2016; Nnadi & Soobaroyen, 2015.
Griffith University	Austrália	2	19	9,5	Boolaky et al., 2020; Tawiah & Boolaky, 2019a.
Tunis	Tunísia	2	9	4,5	Hessayri & Saihi, 2018; Hessayri & Saihi, 2015.
University of Massachusetts Amherst	Estados Unidos da América	2	12	6	Akisik et al., 2020; Akisik & Mangaliso, 2020.
University of Ghana	Gana	2	18	9	Amidu & Issahaku, 2019; Mbawuni, 2018.

Fonte: elaboração própria

Na tabela 7, estão apresentadas as principais afiliações ordenadas pelo total de artigos (TP) e de citações (TC), assim como o rácio do número médio de citações por artigo (C/P). São quatro as universidades que se destacam com o maior número de artigos publicados, sendo duas do Reino Unido, uma da Irlanda e outra da África do Sul. Numa análise por TC, as universidades com maior número de citações de artigos são, por ordem decrescente: três do

Reino Unido, uma da Austrália e uma do Gana. Analisando o c/p, podemos constatar que as três principais afiliações são do Reino Unido: University of Essex, University of Southampton, Cranfield University.

### *Artigos mais influentes*

Para dar resposta à questão de investigação Q6 (*Quais são os artigos mais influentes?*), apresenta-se a tabela 8.

**Tabela 8. Top 10 dos artigos mais influentes**

Título do artigo	Autor	TC	Revistas
Commentary: Has Australia (or Any Other Jurisdiction) 'Adopted' IFRS?	Zeff & Nobes (2010)	57	<i>Australian Accounting Review</i>
The development of accounting in Africa	Elad (2015)	25	<i>International Journal of Accounting</i>
The adoption of IFRS, comparability of financial statements and foreign investors' ownership	Mita et al. (2018)	17	<i>Asian Review of Accounting</i>
The effect of IFRS for SMEs on the financial reporting environment of private firms: an exploratory interview study	Gassen (2017)	16	<i>Accounting and Business Research</i>
Analysis of corporate governance disclosure: a study through BRICS countries	Oliveira et al. (2016)	16	<i>Corporate Governance (Bingley)</i>
IFRS convergence and revisions: Value relevance of accounting information from East Africa	Outa et al. (2017)	15	<i>Journal of Accounting in Emerging Economies</i>
The effect of IFRS adoption on financial reporting pedagogy in South Africa	Coetzee e Schmulian (2013)	14	<i>Issues in Accounting Education</i>

Título do artigo	Autor	TC	Revistas
Liberalisation and the value relevance of accrual accounting information: evidence from the Johannesburg securities exchange	Negash (2008)	13	<i>Afro-Asian Journal of Finance and Accounting</i>
The history of accounting standards in French-speaking African countries since independence: The uneasy path toward IFRS	Degos et al. (2019)	13	<i>Accounting, Auditing and Accountability Journal</i>
Value relevance of earnings: Evidence from Middle Eastern and North African Countries	Anandarajan e Hasan (2010)	10	<i>Advances in Accounting</i>

Fonte: elaboração própria

A esmagadora maioria dos autores desses artigos é do Reino Unido e dos Estados Unidos da América, existindo apenas um artigo – publicado na revista *Issues in Accounting Education* – cujos autores, Coetzee e Schmulian (2013), são afiliados a uma universidade da África do Sul. O artigo mais influente é de Zeff e Nobes (2010), autores afiliados em países diferentes: Estados Unidos da América e Reino Unido. Tal artigo, que foca a adoção IFRS, na Austrália, em relação à África Sul, destaca-se dos demais com 57 citações e foi publicado numa revista australiana: a *Australian Accounting Review*. Os dois artigos com mais citações são de autores do Reino Unido. Identificamos, ainda, que a totalidade desses 10 artigos foram publicados no período entre 2010 e 2019. A maioria dos artigos com TC mais elevado são os de maior antiguidade, podendo tal explicar-se por estarem há mais tempo disponíveis em circulação.

### *Síntese dos principais resultados dos estudos dos 10 artigos mais influentes*

- Zeff e Nobes (2010) realizaram um estudo comparando a implementação do IFRS na Austrália com outras jurisdições como Israel e África do Sul e descobriram diferenças significativas no processo de adoção, destacando a abordagem distinta da Austrália, que difere dos países que adotam diretamente o processo do IASB.
- Já na pesquisa de Elad (2015) sobre o desenvolvimento da contabilidade nos países da zona do franco em África, ficou evidente que as práticas de contabilidade financeira nessas nações refletem fortemente as tradições francesas. Apesar da pressão persistente de organizações internacionais como o Banco Mundial e o FMI para adotar o IFRS, o estudo mostrou que a abordagem distinta enraizada nas tradições francesas ainda persiste nos países da zona do franco.

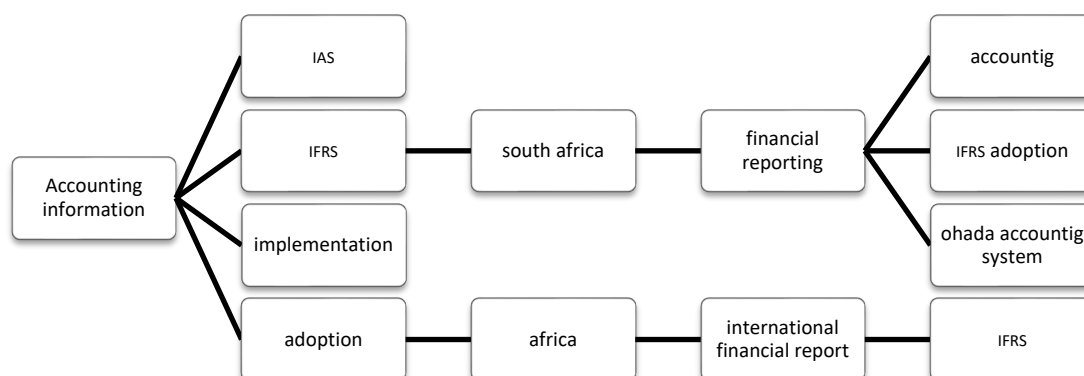
- O impacto da adoção do IFRS na comparabilidade das demonstrações financeiras foi, por seu turno, investigado por Mita et al. (2018), e os seus resultados demonstraram que níveis mais altos de adoção do IFRS influenciaram positivamente a comparabilidade das demonstrações financeiras. Isso, por sua vez, atraiu indiretamente investidores estrangeiros para o mercado. No que diz respeito ao estudo de Gassen (2017), verifica-se que ele explorou o efeito do IFRS para PMES no ambiente de relatórios financeiros de empresas privadas. A pesquisa revelou variações significativas no impacto do IFRS para PMES em diferentes jurisdições e constatou-se que a adoção do IFRS para PMES influenciou predominantemente os relatórios financeiros e a transparência em empresas privadas, resultando em reformas regulatórias em nível nacional.
- Já uma análise da divulgação da governança corporativa nos países do BRICS, realizada por Oliveira et al. (2016), revelou achados interessantes. Segundo este estudo, a China teve o maior número de práticas de governança corporativa exigidas pela legislação nacional em comparação com as recomendações pela (*United Nations Conference on Trade and Development*) UNCTAD/IFRS. Da mesma forma, África do Sul, Rússia, Brasil e Índia exibiram níveis variados de adoção a esse respeito.
- Outa et al. (2017), por sua vez, examinou o valor relevante da informação contabilística na África Oriental antes e depois da convergência para (*International Accounting Standards*) IAS/IFRS. A sua pesquisa indicou que as informações contabilísticas elaboradas com base nas normas IAS/IFRS revistas e convergentes apresentaram maior relevância de valor. Consequentemente, a convergência para o IFRS impactou positivamente a relevância do valor da informação financeira nos países da África Oriental.
- Relativamente aos desafios associados à implementação do IFRS num ambiente multilíngue, eles foram explorados por Coetzee e Schmulian (2013), que destacaram os riscos e as complexidades da tradução das normas contabilística do inglês para o africâner, o idioma local. Isso esclareceu as complexidades enfrentadas na adoção do IFRS num cenário linguístico diversificado.
- No que diz respeito ao estudo de Negash (2008), ele enfocou a relevância do valor da informação contabilística durante o período de liberalização da Bolsa de Valores de Joanesburgo. A pesquisa indicou que não houve interrupções ou pontos de interrupção significativos nos dados contabilísticos agregados durante os anos críticos da liberalização das informações comerciais.
- Degos et al. (2019), por seu lado, mergulharam na história das normas contabilística nos países africanos de língua francesa desde a independência até a jornada para a adoção do IFRS, revelando um processo complexo envolvendo competição, colaboração e negociação na convergência às normas internacionais de contabilidade nesses países.

- Por fim, na investigação de Anandarajan e Hasan (2010) sobre a relevância do valor dos rendimentos nos países do Oriente Médio e do Norte da África, os pesquisadores encontraram uma associação positiva entre divulgação obrigatória, norma contabilística não governamental e informações sobre rendimentos. Isso ressalta a importância desses fatores nas práticas de relatórios financeiros.

### Principais palavras-chave

A análise das palavras-chave ajuda-nos a conhecer a área de pesquisa e os tópicos de ocorrência mais recorrente (Quezado et al., 2021). Nesse sentido, e para dar resposta à questão de investigação Q7 (*Quais são as palavras-chave mais usadas nos artigos?*), obteve-se a figura 3, construída com recurso ao *software* vosviewer, que estabelece a coocorrência das palavras-chave.

Figura 3. Principais palavras-chave



Fonte: elaboração própria

Para responder à questão Q7, identificaram-se 1.294 palavras-chave nos 75 artigos analisados. Destas, 197 tiveram um mínimo de duas ocorrências e 13, um mínimo de cinco ocorrências. Já as palavras IFRS, *International Financial Reporting Standards*, *accounting*, *financial reporting*, *implemention* e *adoption* tiveram um mínimo de cinco ocorrências.

O sistema devolveu quatro *clusters* com 13 palavras-chave que se repetem no mínimo cinco vezes dentro dos 86 artigos. Contudo, há uma ligação significativa na figura entre os *clusters* representados por:

1. • *Clusters* X1. África: composto por cinco nós — *International Financial Reporting*, IFRSS, *Ohada Accounting System*, IFRS e *Adoption* —, representa artigos elaborados sobre o tema "normalização contábilística em África" nos países francófonos;
2. • *Clusters* X2. África do Sul: composto por quatro nós — *Financial Reporting*, *Accounting* e IAS—, representa artigos elaborados na África do Sul;
3. • *Clusters* X3. Adoção e implementação: composto por dois nós — *adoption* e *implementation* —, refere-se aos assuntos contábilísticos com pouca correlação;
4. • *Clusters* X4. IFRS: composto por dois nós — IFRS, *Accounting* e *Information* —, representa a base de ligação com outros temas (*Clusters* 1, 2 e 3), quando se trata da pesquisa de contabilidade em África.

Assim, identificou-se que, quando se trata do tema "normalização contábilística em África", *grosso modo*, os artigos são elaborados com o título de "IFRS", razão pelo qual este se apresenta na figura 2 com destaque.

## Discussão

### *Análise geral dos resultados*

O presente estudo oferece uma análise bibliométrica detalhada sobre o estado da pesquisa em normalização contábilística em África. O objetivo central foi identificar e analisar a evolução do número de artigos publicados sobre o tema, sobre os países e sobre as colaborações que mais contribuem para a publicação desses artigos, as revistas com maior impacto, os autores mais influentes, as principais afiliações dos autores, os artigos de maior relevância e as palavras-chave mais utilizadas.

### *Discussão dos principais achados*

**Q1. Evolução do número de artigos publicados.** Os dados mostram que, embora o primeiro artigo sobre a normalização contábilística em África presente na WoS e na Scopus seja de 1985, foi somente a partir de 2015 que o tema ganhou maior dinamismo. Esse aumento nas publicações, especialmente desde 2019, sugere um crescente interesse pela área (Ezenwoke & Tion, 2020). Rodrigues et al. (2016) explicam que essa desigualdade na produção literária é comum, com poucos autores a ser responsáveis por um grande número de publicações, o que pode estar relacionado com a disponibilidade de recursos e com o acesso a redes de colaboração.

**Q2. Principais países e colaborações.** A análise revelou que, apesar de ser um tema centrado em África, as colaborações mais significativas incluem autores afiliados a instituições

fora do continente africano, principalmente no Reino Unido e na Austrália. Metade da produção científica do top 10 dos países com mais publicações está concentrada entre o Reino Unido e a África do Sul, refletindo a influência dessas nações no campo da pesquisa contabilística (Merigó & Yang, 2017). A publicação em periódicos renomados nesses países também contribui para o prestígio e competitividade dessas instituições no cenário acadêmico global.

**Q3. Revistas que mais publicam.** Foi identificado que a *African Journal of Accounting, Auditing and Finance* possui o maior número de artigos publicados sobre o tema, mas apresenta o menor índice de citações por artigo (c/p). Esse facto pode indicar que essa revista tem uma menor visibilidade ou impacto global, mesmo sendo uma revista especializada na temática africana (Diodato & Gellatly, 2013). Maximizar o impacto das publicações exige que os investigadores escolham com atenção as revistas mais relevantes nas suas áreas, garantindo uma maior disseminação e reconhecimento dos seus trabalhos.

**Q4 e Q5. Autores mais influentes e principais afiliações.** A análise apontou que os autores mais influentes estão maioritariamente afiliados a universidades no Reino Unido. As instituições britânicas, como a University of Essex e a University of Southampton, não apenas lideram em número de publicações, mas também em citações. Esse domínio reflete o interesse e a atividade robusta da comunidade científica britânica na pesquisa sobre normalização contabilística. A avaliação do desempenho de autores e instituições por meio de métricas como o índice H e a contagem de citações permite um mapeamento detalhado das tendências e lacunas na área de estudo, facilitando a identificação de oportunidades para novas pesquisas e colaborações estratégicas (Zupic & Čater, 2015).

**Q6. Artigos mais influentes.** A maioria dos artigos mais influentes é da autoria de pesquisadores afiliados a instituições do Reino Unido e dos Estados Unidos. O artigo de Zeff e Nobes (2010) sobre a adoção das IFRS na Austrália e na África do Sul destaca-se como o mais citado, sublinhando a relevância desses autores no cenário global de pesquisa de contabilidade (Rodrigues et al., 2016). A identificação de artigos influentes em estudos bibliométricos é crucial, pois eles servem como referência para futuras pesquisas e para o desenvolvimento de novas teorias e métodos. No entanto, é importante avaliar criticamente esses artigos, considerando o contexto de sua produção e as tendências atuais na área.

**Q7. Palavras-chave mais usadas.** A análise de palavras-chave utilizando o software VOSviewer revelou que termos como "IFRS", "*International Financial Reporting Standards*", "*accounting*", "*financial reporting*", "*implementation*" e "*adoption*" são os mais recorrentes. Isso reflete a integração crescente das economias africanas no sistema contabilístico internacional e a adoção de padrões globais como as IFRS (Quezado et al., 2021). A análise de palavras-chave é uma ferramenta valiosa para identificar áreas emergentes de pesquisa, conceitos-chave e possíveis lacunas na literatura, orientando futuras investigações.



## Conclusão

O estudo oferece uma análise bibliométrica acerca da evolução da produção científica sobre a normalização contábilística em África, com base em 75 artigos coletados na Scopus e na Web of Science entre 1985 e 2022. Teve por objetivo analisar a evolução e dinâmica da produção científica sobre a normalização contábilística em África, seguindo a metodologia de Zupic e Čater (2015) e permitiu avaliar a evolução da temática, número de artigos publicados, países e colaborações internacionais, revistas, autoria, afiliações, artigos com maior influência, tipos de documento e palavras-chave mais usadas. Os resultados mostram que, embora esse tema não seja recente, só nos últimos anos se tem vindo a observar maior dinamismo na publicação de artigos na Scopus e na WoS. Não obstante esse tema ser respeitante à realidade africana e o número de publicações ser maior numa revista desse continente, o maior dinamismo verificou-se em comunidades científicas de países de outros continentes, com particular destaque para o Reino Unido, onde se observou o maior número de colaborações internacionais e de citações. Tal aponta para o elevado interesse e atualidade da pesquisa acerca da normalização contábilística em África, por investigadores afiliados em países não africanos.

Nesse âmbito, destacou-se a importância de analisar as razões que levam o Reino Unido e a África do Sul a produzirem mais artigos sobre o tema e a razão por que há uma predominância de autores não afiliados em países africanos. O Reino Unido é conhecido como um dos maiores polos académicos, porém as suas universidades recebem muitos estudantes dos países africanos com especial destaque para estudantes dos países da comunidade anglófona. Por essa razão, muitos artigos escritos acerca da normalização contábilística em África são, *grossa modo*, de autores afiliados nas universidades do Reino Unido, como a University of Essex, University of Southampton e Cranfield University (tabela 7). Já a África do Sul é conhecida como um dos países africanos mais destacados na produção científica, revelando-se uma força líder em pesquisa científica e inovação em África. Neste país, infraestruturas bem desenvolvidas, instituições académicas robustas e um significativo apoio do governo para pesquisa e desenvolvimento contribuíram para os seus avanços científicos. As universidades sul-africanas, como a University of Pretoria e a University of the Witwatersrand (tabela 7) são conhecidas pela sua produção de pesquisa e têm atraído investigadores nacionais e internacionais.

Apesar desses resultados, este estudo tem algumas limitações que devem ser reconhecidas. A análise é baseada num conjunto específico de bases de dados (Scopus e WoS) que podem não abranger todos os artigos e fontes de pesquisa relevantes. Isso pode levar a uma representação incompleta de todo o *corpus* de literatura sobre o tema. Além disso, o foco do estudo em dados bibliométricos não fornece *insights* aprofundados sobre os fatores contextuais que impulsionam as tendências observadas. Compreender as razões subjacentes aos padrões e dinâmicas identificados exigiria mais métodos de pesquisa qualitativa. Além disso, o estudo concentra-se principalmente na quantidade e distribuição da produção de pesquisa e, portanto, a qualidade e o impacto dos artigos não são totalmente explorados.

Finalmente, como o estudo abrange um período específico (1985-2022), pode não captar desenvolvimentos recentes ou mudanças nas tendências de pesquisa além desse período.

Apesar dessas limitações, este estudo contribui para a compreensão da evolução da produção científica sobre a normalização contabilística em África, que é uma área pouco explorada na literatura académica. E, ao analisar as tendências de publicação, colaborações e afiliações, lança luz sobre a dinâmica da pesquisa nesse campo e o envolvimento de investigadores de diferentes regiões geográficas, africanas e não só.

Dada a escassez de artigos, e consequentemente de respetivos estudos bibliométricos, pretende-se, com esta pesquisa, dar visibilidade a tais artigos junto da comunidade científica, por forma a facilitar o trabalho de investigadores e impulsionar outros estudos relativos à bibliometria acerca de África, permitindo a identificação de pistas para investigações futuras. Para além disto, propõem-se futuras linhas de pesquisa derivadas do trabalho, como a necessidade de promover estudos que analisem a qualidade e a herança dos artigos identificados, a fim de compreender melhor o impacto das pesquisas realizadas na área de normalização contabilística em África. Também seria relevante investigar as principais lacunas e desafios na aplicação das normas contabilística em países africanos, bem como as recomendações das diferentes normas internacionais e locais nas práticas contabilísticas dos países africanos. Por fim, seria relevante explorar o impacto das normas contabilísticas na tomada de decisão das empresas e organizações africanas, bem como o papel das instituições reguladoras na promoção da adoção das normas contabilísticas internacionais e locais em África.

## Referências bibliográficas

- Ab Klish, A., Shubita, M. F. S., & Wu, J. (2021). IFRS adoption and financial reporting quality in the MENA region. *Journal of Applied Accounting Research*, 23(3), 570-603. <https://doi.org/10.1108/JAAR-08-2020-0155>
- Agyei-Boapeah, H., Machokoto, M., Amankwah-Amoah, J., Tunyi, A., & Fosu, S. (2020). IFRS adoption and firm value: African evidence. *Accounting Forum*, 44(3), 238-261. <https://doi.org/10.1080/01559982.2020.1766755>
- Akisik, O., Gal, G., & Mangaliso, M. P. (2020). IFRS, FDI, economic growth and human development: The experience of Anglophone and Francophone African countries. *Emerging Markets Review*, 45, 1-22. <https://doi.org/10.1016/j.ememar.2020.100725>
- Akisik, O., & Mangaliso, M. P. (2020). How IFRS influence the relationship between the types of FDI and economic growth: An empirical analysis on African countries. *Journal of Applied Accounting Research*, 21(1), 60-76. <https://doi.org/https://doi.org/10.1108/JAAR-02-2018-0025>
- Al-Adeem, K. R. (2020). Cultural challenges for countries implementing International Financial Reporting Standards without contributing to their creation. *African Journal of Accounting, Auditing and Finance*, 7(1), 66-86. <https://doi.org/10.1504/ajaaf.2020.109199>
- Alfaro, A. C. (2020). Producción científica en relación a la contabilidad medioambiental. Un análisis bibliométrico. *Revista Innova ITFIP*, 6(1), 94-104.
- Alnaas, A., & Rashid, A. (2019). Firm characteristics and compliance with IAS/IFRS: Evidence from North African

- companies. *Journal of Financial Reporting and Accounting*, 17(3), 383-410. <https://doi.org/10.1108/JFRA-06-2018-0052>
- Amidu, M., & Issahaku, H. (2019). Do globalisation and adoption of IFRS by banks in Africa lead to less earnings management? *Journal of Financial Reporting and Accounting*, 17(2), 222-248. <https://doi.org/10.1108/JFRA-05-2017-0035>
- Anandarajan, A., & Hasan, I. (2010). Value relevance of earnings: Evidence from Middle Eastern and North African countries. *Advances in Accounting*, 26(2), 270-279. <https://doi.org/10.1016/j.adiac.2010.08.007>
- Avelé, D., & Tachoula, V. (2019). The adoption of the new reform of the OHADA uniform act on accounting law and financial reporting in accordance with IFRS: realism or mimetism. *African J. of Accounting, Auditing and Finance*, 6(4), 365. <https://doi.org/10.1504/ajaaaf.2019.105130>
- Baker, H. K., Kumar, S., & Pattnaik, D. (2021). Twenty-five years of the Journal of Corporate Finance: A scientometric analysis. *Journal of Corporate Finance*, 66, 101572. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jcorpfin.2020.101572>
- Blake, J., Fourie, S., & Goldman, M. (2019). The relationship between sports sponsorships and corporate financial returns in South Africa. *International Journal of Sports Marketing and Sponsorship*, 20(1), 2-25. <https://doi.org/10.1108/IJSMS-12-2016-0088>
- Boolaky, P. K. (2003). Accounting development in África: a study of the impact of colonisation and the legal systems on accounting standards in sub-saharan african countries. *Delhi Business Review*, 5(1), 1-13.
- Boolaky, P. K., Tawiah, V., & Soobaroyen, T. (2020). Why do african countries adopt IFRS? An institutional perspective. *International Journal of Accounting*, 55(1), 1-40. <https://doi.org/10.1142/S1094406020500055>
- Borgi, H., & Mnif, Y. (2022). Compliance level with IFRS disclosure requirements across 12 African countries: do enforcement mechanisms matter? *Journal of Financial Regulation and Compliance*, 30(1), 60-81. <https://doi.org/10.1108/JFRC-09-2020-0094>
- Borgi, H., & Tawiah, V. (2022). Determinants of eXtensible business reporting language adoption: an institutional perspective. *International Journal of Accounting & Information Management*, 30(3), 352-371. <https://doi.org/10.1108/IJAIM-11-2021-0242>
- Calais, N. M., & Saraiva, H. I. B. (2017). Breve resenha histórica sobre a normalização contabilística nacional. *XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria: Da Academia à Profissão*, 7(9), 1-26.
- Chiu, V., Liu, Q., Muehlmann, B., & Baldwin, A. A. (2019). A bibliometric analysis of accounting information systems journals and their emerging technologies contributions. *International Journal of Accounting Information Systems*, 32, 24-43. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.accinf.2018.11.003>
- Coetzee, S. A., & Schmulian, A. (2013). The effect of IFRS adoption on financial reporting pedagogy in South Africa. *Issues in Accounting Education*, 28(2), 243-251. <https://doi.org/10.2308/iace-50386>
- Degos, J. G., Levant, Y., & Touron, P. (2019). The history of accounting standards in French-speaking African countries since independence: The uneasy path toward IFRS. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 32(1), 75-100. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-03-2016-2459>
- Deichmann, J. I., & Malgwi, C. A. (2012). The geography of foreign direct investment in Africa (at mid-point) for the UN Millennium Development Goals (MDGs). *African Journal of Business and Economic Research*, 7(2-3), 45-80. <https://doi.org/10.10520/EJC128583>
- Dicko, S., & Fortin, A. (2014). IFRS adoption and the opinion of OHADA accountants. *Afro-Asian Journal of Finance and Accounting*, 4(2), 141-162. <https://doi.org/10.1504/AAJFA.2014.063746>
- Diodato, V. P., & Gellatly, P. (2013). *Dictionary of bibliometrics*. Routledge.
- Elad, C. (2015). The development of accounting in the Franc zone countries in Africa. *International Journal of Accounting*, 50(1), 75-100. <https://doi.org/10.1016/j.intacc.2014.12.006>

- Elad, C., & Tumnde, M. (2009). Bookkeeping and the probative value of accounting records: Savary's legacy lingers on in the ohada treaty states. *International Journal of Critical Accounting*, 1(1-2), 82-109. <https://doi.org/10.1504/IJCA.2009.025332>
- Eltweri, A., Faccia, A., & Cavaliere, L. P. L. (2020). The role of culture on the adoption of international standards on auditing in the developing countries: An institutional perspective. *Journal of Governance and Regulation*, 9(4), 162-171. <https://doi.org/10.22495/JGRV9I4ART14>
- Evrensel, A. (2009). Effectiveness of economic cooperation between the EU and the ACP countries. *Journal of International Trade Law and Policy*, 8(2), 181-196. <https://doi.org/10.1108/14770020910981498>
- Ezenwoke, O., & Tion, W. (2020). International financial reporting standards (IFRS) adoption in Africa: Abibliometric analysis. *Cogent Social Sciences*, 8(1). <https://doi.org/10.1080/23311886.2020.1801370>
- Flores, E., Fasan, M., Mendes-da-Silva, W., & Sampaio, J. O. (2019). Integrated reporting and capital markets in an international setting: The role of financial analysts. *Business Strategy and the Environment*, 28(7), 1465-1480. <https://doi.org/10.1002/bse.2378>
- Fossung, M. F., Ntoug, L. A. T., Santos de Oliveira, H. M., Pereira, C. M. F., Bastos, S. A. M. C., & Pimentel, L. M. (2020). Transition to the revised OHADA law on accounting and financial reporting: Corporate perceptions of costs and benefits. *Journal of Risk and Financial Management*, 13(8), 172. <https://doi.org/10.3390/jrfm13080172>
- Gacutan, J., Pinarbaşı, K., Agbaglah, M., Bradley, C., Galparsoro, I., Murillas, A., Adewumi, I., Praphotjanaporn, T., Bordt, M., Findlay, K., Lantz, C., & Milligan, B. M. (2022). The emerging intersection between marine spatial planning and ocean accounting: A global review and case studies. *Marine Policy*, 140. <https://doi.org/10.1016/j.marpol.2022.105055>
- Gassen, J. (2017). The effect of IFRS for SMEs on the financial reporting environment of private firms: an exploratory interview study. *Accounting and Business Research*, 47(5), 540-563. <https://doi.org/10.1080/00014788.2017.1314105>
- Georgina, J., Vega, N., Ivan, A., Neri, G., Miguel, H., & Neri, G. (2018). Implementation of international accounting standards in multinational corporations as a factor of competitiveness. *International Journal of Innovation and Research in Educational Sciences*, 5(2), 211-217.
- Gouadain, D., & Wade, B. (2002). *Comptabilité générale système comptable l`OHADA*. Estem.
- Grabinski, K., & Vladu, A. B. (2015). Earnings management under Polish GAAP versus IFRS: evidence from an emerging market. *African Journal of Accounting, Auditing and Finance*, 4(4), 294-311. <https://doi.org/10.1504/ajaaf.2015.075121>
- Guénard, C., & Mesplé-Somps, S. (2010). Measuring inequalities: do household surveys paint a realistic picture? *Review of Income and Wealth*, 56(3), 519-538. <https://doi.org/10.1111/j.1475-4991.2010.00397.x>
- Hessayri, M., & Saihi, M. (2015). Monitoring earnings management in emerging markets: IFRS adoption and ownership structure. *Journal of Economic and Administrative Sciences*, 31(2), 86-108. <https://doi.org/10.1108/jeas-11-2014-0029>
- Hessayri, M., & Saihi, M. (2018). Ownership dynamics around IFRS adoption: emerging markets context. *Journal of Accounting in Emerging Economies*, 8(1), 2-28. <https://doi.org/10.1108/JAEE-01-2016-0002>
- Hillier, D., Hodgson, A., & Ngole, S. (2016). IFRS and Secrecy: Assessing Accounting Value Relevance Across Africa. *Journal of International Financial Management and Accounting*, 27(3), 237-268. <https://doi.org/10.1111/jifm.12043>
- Khelif, H., Ahmed, K., & Alam, M. (2020). Accounting regulations and IFRS adoption in francophone North African countries: the experience of Algeria, Morocco, and Tunisia. *The International Journal of Accounting*, 55(01). <https://doi.org/10.1142/S1094406020500043>

- Krah, R., & Mertens, G. (2020). Democracy and financial transparency of local governments in Sub-Saharan Africa. *Meditari Accountancy Research*, 28(4), 681-699. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-08-2019-0539>
- Lakmal, D. (2014). Impact of international accounting harmonization. *Available at SSRN 2387327*, 1-9. <https://doi.org/10.2139/ssrn.2387327>
- Lopes, C. F. (2022). Comitê de Auditoria e Auditoria Externa na Governança Corporativa: Uma Análise Informétrica. *RAGC*, 1(44).
- Lourenço, I. C., Sarquis, R., Branco, M. C., & Magro, N. (2018). International Differences in Accounting Practices Under IFRS and the Influence of the US. *Australian Accounting Review*, 28(4), 468-481. <https://doi.org/10.1111/auar.12207>
- Maina, P. N., & Wingard, H. C. (2013). Small and medium-sized entities in the agricultural sector: Fair value reporting challenges. *Agrekon*, 52(2), 52-74. <https://doi.org/10.1080/03031853.2013.798064>
- Marcelo, J. F., & Hayashi, M. C. P. I. (2013). Estudio bibliométrico en la producción científica del campo de la sociología de la ciencia. *Informação & Informação*, 18(3), 138-153. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2013v18n3p138>
- Mashile, R., Yasseen, Y., Mohamed, W., & Papageorgiou, E. (2020). Challenges faced by professional accountants in South Africa: professional competency requirements. *Southern African Journal of Accountability and Auditing Research*, 22(1), 83-102.
- Matsane, A., Nakpodia, F., & Areneke, G. (2022). Assessing the value relevance of fair value measurements: a South African perspective. *Governança Corporativa: The International Journal of Business in Society*, 22(7), 1405-1424. <https://doi.org/10.1108/CG-07-2021-0255>
- Matthew, G., Owusu, Y., Ashikin, N., Saat, M., Suppiah, S. D. K., & Law, S. H. (2017). IFRS adoption, institutional quality and foreign direct investment inflows: a dynamic panel analysis. *Asian Journal of Business and Accounting*, 1(2), 43-75.
- Mayegle, F. X. (2014). OHADA accounting system and harmonization of accounting practice in francophone sub-saharan africa. *International Journal of Business and Social Science*, 5(10), 233-241.
- Mbawuni, J. (2018). Perceived benefits and challeges of IFRS adoption in Ghana: views of members of institute of chartered accountants, Ghana (ICAG). *International Journal of Financial Research*, 9(1), 99-114. <https://doi.org/10.5430/ijfr.v9n1p99>
- Merigó, J. M., & Yang, J. B. (2017). Accounting research: a bibliometric analysis. *Australian Accounting Review*, 27(1), 71-100. <https://doi.org/10.1111/auar.12109>
- Mita, A. F., Utama, S., Fitriany, F., & Wulandari, E. R. (2018). The adoption of IFRS, comparability of financial statements and foreign investors' ownership. *Asian Review of Accounting*, 26(3), 391-411. <https://doi.org/10.1108/ARA-04-2017-0064>
- Mouyelo-Katoula, M., & Munnsad, K. (1985). A note on methodologies used in a comparison of purchasing power parities and real economic aggregates in fifteen African countries. *Statistical Journal of the United Nations Economic Commission for Europe*, 3(3), 289-305.
- Munjal, S., Varma, S., & Bhatnagar, A. (2022). A comparative analysis of Indian and Chinese FDI into Africa: the role of governance and alliances. *Journal of Business Research*, 149, 1018-1033. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2022.05.087>
- Negash, M. (2008). Liberalisation and the value relevance of accrual accounting information: evidence from the Johannesburg securities exchange. *Afro-Asian Journal of Finance and Accounting*, 1(1), 81-104. <https://doi.org/10.1504/AAJFA.2008.016892>
- Newman, W., Mhaka, C., Katiyo, E. M., Ongayi, W., & Milondzo, K. (2017). An evaluation of the effectiveness of Financial Statements in disclosing true business performance to stakeholders in hospitality industry (A case of

- Lester-Lesley Limited). *Academy of Accounting and Financial Studies Journal*, 21(3), 1-22.
- Nistor, C. S., & Stefanescu, C. A. (2016). The managerial decisions for the European Union under the siege of changes in the public sector accounting. *African Journal of Accounting, Auditing and Finance*, 5(3), 207-230. <https://doi.org/10.1504/ajaaf.2016.10004604>
- Nnadi, M. A., & Nwobu, O. A. (2016). The impact of international financial reporting standards adoption and banking reforms on earnings management: evidence from Nigerian banks. *African Journal of Accounting, Auditing and Finance*, 5(3), 231-253. <https://doi.org/10.1504/AJAAF.2016.10004608>
- Nnadi, M., & Soobaroyen, T. (2015). International financial reporting standards and foreign direct investment: The case of africa. *Advances in Accounting*, 31(2), 228-238. <https://doi.org/10.1016/j.adiaac.2015.09.007>
- Okaro, S. C., & Taurigana, V. (2012). From SAS to IFRS: An investigation of Nigeria transition road map implementation problems. *Research in Accounting in Emerging Economies*, 12(Parte A), 155-176. [https://doi.org/10.1108/S1479-3563\(2012\)000012A011](https://doi.org/10.1108/S1479-3563(2012)000012A011)
- Oktorina, M., Siregar, S. V., Adhariani, D., & Mita, A. F. (2022). The diffusion and adoption of integrated reporting: a cross-country analysis on the determinants. *Meditari Accountancy Research*, 30(1), 39-73. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-12-2019-0660>
- Oliveira, M. C., Ceglia, D., & Antonio Filho, F. (2016). Analysis of corporate governance disclosure: a study through BRICS countries. *Corporate Governance: The International Journal of Business in Society*, 16(5), 923-940. <https://doi.org/10.1108/CG-12-2015-0159>
- Omagbon, P. (2015). Conceptual development of accounting: a historical perspective. *International Journal of Management, Accounting and Economics*, 2(11), 1393-1403.
- Omotoso, M. O., Schutte, D. P., & Oberholzer, M. (2022). The effect of the adoption of international financial reporting standards on foreign portfolio investment in Africa. *South African Journal of Accounting Research*, 36(1), 57-79. <https://doi.org/10.1080/10291954.2021.1909940>
- Outa, E. R., Ozili, P., & Eisenberg, P. (2017). IFRS convergence and revisions: value relevance of accounting information from East Africa. *Journal of Accounting in Emerging Economies*, 7(3), 352-368. <https://doi.org/10.1108/JAEE-11-2014-0062>
- Ozili, P. K., & Outa, E. (2019). Bank earnings management using commission and fee income: the role of investor protection and economic fluctuation. *Journal of Applied Accounting Research*, 20(2), 172-189. <https://doi.org/10.1108/JAAR-02-2018-0030>
- Ozili, Peterson K., & Outa, E. R. (2019). Bank earnings smoothing during mandatory IFRS adoption in Nigeria. *African Journal of Economic and Management Studies*, 10(1), 32-47. <https://doi.org/10.1108/AJEMS-10-2017-0266>
- Pandya, A., van Zijl, W., & Maroun, W. (2021). Fair value accounting implementation challenges in South Africa. *Journal of Accounting in Emerging Economies*, 11(2), 216-246. <https://doi.org/10.1108/JAEE-01-2020-0013>
- Pires, A. M. M., Rodrigues, A. F. J. P., & Branco, V. M. C. (2018). O sistema contabilístico angolano: Análise e reflexão com base em fontes e evidência empírica. *I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas (LUSOCONF)*, 1-26. Lisboa, Portugal.
- Pidduck, T. M., Odendaal, K., Kirsten, M., Pleace, L. A., & De Winnaar, K. (2019). Progressive tax: a proposal for customer loyalty programmes. *Pacific Accounting Review*, 31(4), 626-645. <https://doi.org/10.1108/PAR-10-2018-0082>
- Prather-Kinsey, J., & Shelton, S. W. (2005). IAS versus US GAAP: assessing the quality of financial reporting in South Africa, the United Kingdom, and the United States. *Advances in International Accounting*, 18, 153-168. [https://doi.org/10.1016/S0897-3660\(05\)18008-8](https://doi.org/10.1016/S0897-3660(05)18008-8)

- Preiato, J., Brown, P., & Tarca, A. (2015). A comparison of between-country measures of legal setting and enforcement of accounting standards. *Journal of Business Finance & Accounting*, 42(1-2), 1-50. <https://doi.org/10.1111/jbfa.12112>
- Purcinelli, L. M., & Saraiva, H. I. B. (2019). A história da criação das comissões de normalização contábilística: CNC-Portugal e CPC-Brasil e a influência do IASB sobre as normas emitidas nestes países. *Conference: XVII CICA - Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria - ISBN:978-989-98660-8-9 - Comunicação 44, At Porto - ISCAP*, 1-20.
- Quezado, T. C. C., de Figueiredo Cavalcante, W. Q., Santos-nuno, N. M. F. F., & Ramos, R. F. (2021). Responsabilidade social corporativa e marketing: uma análise bibliométrica e de visualização da literatura entre os anos de 1994 e 2020. *IX Encontro De Marketing Da ANPAD - EMA 2021 Evento On-Line - 25 - 26 de Mai de 2021 2177-2401 Versão Online*, 1-10.
- Razak, M. H. Y., & Stainbank, L. J. (2018). Fair value accounting by listed South African companies in the non-financial sector. *South African Journal of Accounting Research*, 32(1), 1-24. <https://doi.org/10.1080/10291954.2017.1342348>
- Revista Pesquisa FAPESP*. (2023). <https://revistapesquisa.fapesp.br>
- Rodrigues, L. A., Tavar, C., Nogueira, G. M., & Librelotto, R. F. (2016). A bibliometria como ferramenta de análise da produção intelectual: uma análise dos hot topics sobre sustentabilidade. *Biblionline, João Pessoa*, 12(3), 34-47.
- Rudzani, S., & Manda, D. C. (2016). An assessment of the challenges of adopting and implementing IFRS for SMEs in South Africa. *Problems and Perspectives in Management*, 14(2). [https://doi.org/10.21511/ppm.14\(2-1\).2016.10](https://doi.org/10.21511/ppm.14(2-1).2016.10)
- Sarhan, A. A., & Ntim, C. G. (2018). Firm-and country-level antecedents of corporate governance compliance and disclosure in MENA countries. *Managerial Auditing Journal*, 33(6-7), 558-585. <https://doi.org/10.1108/MAJ-10-2017-1688>
- Seny Kan, K. A., Agbodjo, S., & Gandja, S. V. (2021). Accounting polycentricity in Africa: Framing an 'accounting and development' research agenda. *Critical Perspectives on Accounting*, 78(102234), 1-30. <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2020.102234>
- Simbi, C., Arendse, J. A., & Khumalo, S. A. (2022). IFRS and FPI nexus: does the quality of the institutional framework matter for African countries? *Journal of Accounting in Emerging Economies*, 13(1), 195-215. <https://doi.org/10.1108/JAEE-10-2021-0319>
- Smith, C., Venter, E. R., & Stiglingh, M. (2021). Substance and form adoption of international financial reporting standards and financial statement comparability: evidence from South Africa. *International Journal of Accounting*, 56(4). <https://doi.org/10.1142/S1094406021500177>
- Smith, Christelle, & Venter, E. R. (2020). Financial statement comparability in the extractive industry. *Accounting Research Journal*, 33(3), 523-541. <https://doi.org/10.1108/ARJ-08-2019-0161>
- Tawiah, V. (2019). The state of IFRS in Africa. *Journal of Financial Reporting and Accounting*, 17(4), 635-649. <https://doi.org/10.1108/JFRA-08-2018-0067>
- Tawiah, V., & Boolaky, P. (2019a). A review of literature on IFRS in Africa. *Journal of Accounting and Organizational Change*, 16(1), 47-70. <https://doi.org/10.1108/JAOC-09-2018-0090>
- Tawiah, V., & Boolaky, P. (2019b). Determinants of IFRS compliance in Africa: analysis of stakeholder attributes. *International Journal of Accounting and Information Management*, 27(4), 573-599. <https://doi.org/10.1108/IJAIM-09-2018-0110>
- Tawiah, V. K. (2022). Does the impact of IFRS on audit fees differ between early and late adopters? *International Journal of Accounting and Information Management*, 30(1), 1-21. <https://doi.org/10.1108/IJAIM-04->

2021-0085

- Tawiah, V., Oyewo, B. M., Doorgakunt, L. D. B., & Zakari, A. (2022). Colonisation and accounting development in Sub-Saharan Africa. *Cogent Business and Management*, 9(1), 1-18. <https://doi.org/10.1080/23311975.2022.2087465>
- Trimble, M. K. (2018). The historical and current status of IFRS adoption around the world. *SSRN Electronic Journal*, 1-57. <https://doi.org/10.2139/ssrn.3276760>
- Troshani, I., Janssen, M., Lymer, A., & Parker, L. D. (2018). Digital transformation of business-to-government reporting: an institutional work perspective. *International Journal of Accounting Information Systems*, 31, 17-36. <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2018.09.002>
- Urif, H. B. (2016). The progress of harmonization accounting standards in ASEAN countries (Malaysia, Singapore, and Thailand). *A Review of the Research Literature*, 1-27. <https://doi.org/10.2139/ssrn.2777997>
- Zeff, S. A., & Nobes, C. W. (2010). Commentary: Has Australia (or Any Other Jurisdiction) "Adopted" IFRS? *Australian Accounting Review*, 20(2), 178-184. <https://doi.org/10.1111/j.1835-2561.2010.00089.x>
- Zori, S. G. (2021). Mandatory adoption of IFRS and cost of capital: does country classification matter? Evidence from developed versus developing countries. *African Journal of Accounting, Auditing and Finance*, 7(3), 269-300. <https://doi.org/10.1504/ajaaf.2021.116839>
- Zupic, I., & Čater, T. (2015). Bibliometric methods in management and organization. *Organizational Research Methods*, 18(3), 429-472. <https://doi.org/10.1177/1094428114562629>